



Câncer de Mama X Diagnóstico

*Nicole Blanco Bernardes¹; Ana Cristina Fonseca de Sá²; Larissa de Souza Facioli³;
Maria Luzia Ferreira⁴; Odila Rigolim de Sá⁵; Raissa de Moura Costa⁶*

Resumo: O câncer é uma doença causada por uma multiplicação celular desordenada, ocasionada por mutações nos genes que codificam as proteínas, reguladoras do ciclo celular, fazendo com que as células cancerosas multipliquem-se desordenadamente. Trata-se de uma revisão integrativa sobre neoplasia de mama, que visa uma síntese do conhecimento sobre o assunto, apontado as falhas a serem reparadas com a realização de novos estudos. Utilizou-se as bases de dados nacionais disponíveis a partir da BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), com os critérios de inclusão sendo documentos do tipo artigo, não convencional, tese, monografia, congresso e conferência publicados em português com texto completo disponível, de 2004 a 2016. Os resultados nos levaram a demonstrar que o programa de rastreamento a partir da mamografia é de grande importância e eficácia para o diagnóstico precoce do câncer de mama, juntamente com um maior conhecimento da população feminina sobre o assunto. Mulheres mais atentas aos sintomas característicos da doença, recorreram com maior frequência aos médicos para se obter o diagnóstico precoce, aumentando suas chances de sobrevida e qualidade de vida.

Palavras-chave: Câncer de mama, Prevenção, Diagnóstico precoce.

Breast Cancer X Diagnosis

Abstract: Cancer is a disease caused by disordered cell multiplication, caused by mutations in the genes that code for proteins, regulating the cell cycle, causing cancer cells to multiply in disorder. This is an integrative review on breast neoplasia, aiming at a synthesis of the knowledge about the subject, pointing out the failures to be repaired with the realization of new studies. We used the national databases available from the Virtual Health Library (VHL), with the inclusion criteria being non-conventional, thesis, monograph, congress and conference documents published in Portuguese with full text available, from 2004 to 2016. The results led us to demonstrate that the screening program from mammography is of great importance and efficacy for the early diagnosis of breast cancer along with a greater knowledge of the female population on the subject. Women more attentive to the characteristic symptoms of the disease, have appealed more frequently to doctors to obtain the early diagnosis, increasing their chances of survival and quality of life.

Keywords: Breast cancer, Prevention, Early diagnosis.

¹ Graduada em Biomedicina. Especialista em Biomedicina Estética e Imagenologia. Mestranda da Universidade de São Paulo USP na área de Ciências da Saúde. Docente na Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG) - Unidade Acadêmica de Passos – MG. nicoleblanco100@yahoo.com;

² Graduanda do curso de Biomedicina pela UEMG. bfaninha31@gmail.com;

³ Graduanda do curso de Biomedicina pela UEMG. larissafacioli@gmail.com;

⁴ Graduanda do curso de Biomedicina pela UEMG. maluferreira3@hotmail.com;

⁵ Docente e Doutora na Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG);

⁶ Graduanda do curso de Biomedicina pela UEMG. moura_raissa@hotmail.com;

Introdução

O câncer é uma doença causada por uma multiplicação celular desordenada ocasionada por mutações nos genes que codificam as proteínas reguladoras do ciclo celular, fazendo com que as células cancerosas apresentem diferentes características, como por exemplo, a capacidade de multiplicar-se mesmo com a ausência de fatores ou sinais de proteínas que estimulam o crescimento, além da metástase (que é a capacidade de migrar para outras partes do corpo) e de não se submeterem a apoptose (morte celular programada).

No Brasil, há um órgão chamado Instituto Nacional de Câncer (INCA) que administra métodos de prevenção e controle dessa doença auxiliando o Ministério da Saúde com estratégias e equipamentos modernizados para o diagnóstico precoce. Dentre as estratégias, o INCA oferece recomendações para reduzir a mortalidade por câncer de mama no Brasil, já que ele é considerado a principal causa de morte no mundo entre as mulheres, acometendo pessoas entre 20 e 69 anos (sendo mais ocorrente após os 40 anos).

Além da idade, existem alguns fatores de risco que também podem levar ao desenvolvimento da neoplasia como: terapia de reposição hormonal, histórico familiar de parentes de primeiro grau que tiveram a doença (como mãe, irmã ou filha), exposição à radiação ionizante, multiparidade e densidade mamária aumentada.

Os principais métodos de diagnóstico da doença são a mamografia e o exame clínico, além de outros como ultrassonografia, ressonância, exames de sangue, raio-X, cintilografia, biópsia, exames citopatológico e histopatológico e exames de BRCA1 e BRCA2, porém, mesmo com todos esses métodos de diagnóstico, o principal desafio ainda está em se ter um diagnóstico precoce da doença, algo que só seria resolvido com um maior investimento na saúde pública, visando uma maior acessibilidade aos métodos de prevenção e maior informação das mulheres sobre o câncer de mama, pois a maioria dos casos é diagnosticado tardiamente dificultando as chances de sobrevivência das pacientes.

Dados os vários meios de diagnóstico e a contínua falta de detecção precoce a partir do rastreamento da neoplasia o objetivo do trabalho é abordar os principais meios de diagnóstico do câncer de mama e sua eficiência para a redução da mortalidade, além de assegurar uma melhoria na qualidade da saúde das mulheres com uma maior divulgação e conscientização sobre o assunto.

Materiais e Métodos

Este estudo refere-se a uma revisão integrativa sobre neoplasia de mama, que visa à análise de estudos relevantes para a síntese do conhecimento sobre o assunto constatando as falhas que devem ser reparadas com a realização de novos estudos.

Para a realização desta revisão foram utilizadas as bases de dados nacionais disponíveis a partir da BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), com os critérios de inclusão sendo documentos do tipo artigo, não convencional, tese, monografia, congresso e conferência publicados em português com texto completo disponível, de 2004 a 2016 com os descritores: neoplasia da mama, mamografia, saúde da mulher, autoexame de mama, diagnóstico precoce, detecção precoce de câncer, mama, diagnóstico, prognóstico, feminino. Para os critérios de exclusão não foram considerados os tipos de documento não relacionados ao tema proposto, publicados em outras línguas que não o português, não disponíveis como texto completo e publicados antes de 2004.

Resultados e discussão

Foram selecionados vinte e três artigos, sendo que quatro não estavam mais disponíveis. Dos dezenove artigos restantes, apenas três eram irrelevantes para o estudo já que não abordava nenhum método de diagnóstico de neoplasia mamária.

Tabela 1 – Artigos selecionados

Artigos	Título	Ano	Autor	Tipos de diagnóstico
Artigo 1	Avaliação de Indicadores para câncer de mama no período de 2009 a 2013	2016	Tavares et.al	Mamografia, Exame Clínico
Artigo 2	Mortalidade por câncer de mama nos estados do nordeste do Brasil: Tendências atuais e projeções até 2030	2015	Barbosa et.al	Mamografia, Auto-exame, Ultrassonografia, Ressonância, Raio-x, Exame Clínico, Teste de Gene BRCA1/BRCA2
Artigo 3	Recomendações para detecção precoce do câncer de mama no Brasil (Texto não disponível)	2016	Assis, Mônica	Não Disponível

Artigo 4	Alterações funcionais após o tratamento cirúrgico para o câncer de mama	2016	Fernandes, Bianca Vieira	Mamografia, Auto-exame
Artigo 5	Detecção precoce do câncer de mama no Brasil: Um olhar a partir dos exames realizados no SUS	2014	Assis, et.al	Mamografia
Artigo 6	Assistência em Mastologia em uma unidade de Referência do SUS no Ceará, Brasil.	2012	Cavalcanti, et.al	Mamografia, Auto-exame, Exame Clínico
Artigo 7	Avaliação de uma estratégia para ampliar a adesão ao rastreamento do câncer de mama no nordeste brasileiro	2012	Barreto, et.al	Mamografia, Auto-exame, Ultrassonografia, Biópsia, Exame Clínico
Artigo 8	Auto avaliação de saúde e câncer de mama em mulheres de cidades do sul do Brasil	2012	Höfelman, Dorotéia Aparecida; Anjos, Juliana Cristine dos	Mamografia, Auto-exame, Ultrassonografia, Citopatológico
Artigo 9	Rastreamento de câncer de mama no Brasil: quem, como e por que? (Texto não disponível)	2012	Silva, Ronaldo Correa Ferreira da; Hortale, Virgínia Alonso	Não Disponível
Artigo 10	A experiência da unidade de diagnóstico mamário do hospital Clementino Fraga Filho- UFRJ	2011	Oliveira, Afranio Coelho de	Mamografia, Ultrassonografia, Raio-X, Exame Clínico, Citopatológico, Histopatológico
Artigo 11	Rastreamento organizado do câncer de mama: a experiência de Curitiba e a parceria com o Instituto Nacional de Câncer	2011	Instituto Nacional de Câncer; Prefeitura Municipal de Curitiba	Mamografia, Biópsia, Exame Clínico e Citopatológico
Artigo 12	Recomendações do INCA para reduzir a mortalidade por câncer de mama no Brasil	2011	Instituto Nacional de Câncer	Mamografia, Raio-X
Artigo 13	Detecção precoce do câncer de mama	2011	Instituto Nacional de Câncer	Mamografia, Exame Clínico
Artigo 14	Detecção do câncer de mama: Conhecimento, atitude e prática dos médicos e enfermeiros na estratégia, saúde da família de Mossoró, RN, Brasil	2011	Jacomé, et.al	Mamografia, Auto-exame, Exame Clínico

Artigo 15	Análise do complexo gênico FANCD2/FANCI em mulheres brasileiras com câncer de mama hereditário (Texto não disponível)	2011	Amstalden, Lucila Gobby	Não Disponível
Artigo 16	Perfil antropométrico e conhecimento nutricional de mulheres sobreviventes de câncer de mama do sul do Brasil	2010	Rubin, et.al	Irrelevante
Artigo 17	SISMAMA: Informação para o avanço das ações de controle do câncer de mama no Brasil	2010	Instituto Nacional de Câncer	Mamografia, Ultrassonografia, Raios-X, Citopatológico
Artigo 18	As práticas preventivas para o câncer de mama, do colo útero e da próstata em municípios do estado de São Paulo, Brasil: Um olhar sobre a equidade	2010	Amorim, Vívian Mae Schmidt Lima	Mamografia, Auto-exame, Ultrassonografia, Exame Clínico
Artigo 19	O câncer de mama no Brasil: Situação epidemiológica e rastreamento	2009	Ramalho, Ana	Mamografia, Exame Clínico
Artigo 20	Política nacional de atenção oncológica e o papel da atenção básica na prevenção e controle do câncer (Texto não disponível)	2008	Parada, et.al	Não Disponível
Artigo 21	Neoplasia de mama em mulheres com 70 ou mais anos tratadas em hospital de referência do Rio de Janeiro: Características epidemiológicas, clínicas e análise de sobrevida	2008	Torres, Luiz Gustavo Lombardo	Irrelevante
Artigo 22	Controle do câncer de mama: Documento de Consenso	2004	Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer	Mamografia, Ultrassonografia, Raios-X, Biópsia, Exame clínico, Citopatológico, Histopatológico
Artigo 23	Infecção no sítio cirúrgico: Vigilância após alta de pacientes submetidas à cirurgia oncológica de mama	2004	Gutiérrez, et.al	Irrelevante

Os primeiros e mais relatados métodos de diagnóstico do câncer de mama presentes nos artigos 1, 2, 7, 8, 10, 11, 13, 14, 17, 18 e 22 (citados na tabela acima) são o auto-exame, o exame clínico e a mamografia, que fazem parte do programa de rastreamento com finalidade de

medidas preventivas voltadas as mulheres onde há o monitoramento, a realização de métodos de diagnóstico e possíveis tratamentos.

Este programa teve início por volta do ano 1960 com estudos sobre importância da mamografia no exame de rastreamento do câncer de mama, e esses mostraram que a mortalidade foi reduzida entre a população feminina (50 a 69 anos) em 35% nas mulheres que eram submetidas ao exame bienal. A partir dos anos 90 vários países como Canadá, Reino Unido, Suécia, Finlândia, Holanda e outros começaram a aderir o programa de rastreamento, e finalmente nos anos 2000 o Brasil também se aliou ao programa.

Apesar de sua grande eficácia, o rastreamento também apresenta resultados falso-negativos/falso-positivos e sobrediagnóstico (quando o câncer é diagnosticado, mas, caso este não fosse, não traria danos ao paciente) que são consequência onde não se tem técnicas de execução do exame adequadas e qualidade na mamografia.

De acordo com os artigos 2, 4, 6, 7, 8, 14, 18, mesmo o auto-exame não tendo estudos que comprovem sua real exatidão no pré-diagnóstico, uma vez que possui melhor eficácia em mulheres que tenham maior conhecimento sobre seu próprio corpo e sobre a neoplasia mamária para não ter resultados errôneos e precipitados, ainda é muito recomendado já que é uma forma de alertar possíveis sinais.

Porém o mais recomendado é o exame clínico, citado nos artigos 1, 10, 11, 13, 19 e 22, além dos já citados a cima, que possui o mesmo princípio do auto-exame mas é realizado por profissionais capacitados da área da saúde, sendo a base fundamental para a continuidade dos exames (como por exemplo a mamografia), que só são prescritos após algo anormal ser identificado.

A mamografia é o principal meio de diagnóstico por imagem nos casos de neoplasia mamária e continua em avanço digital para o seu melhoramento. Ela é recomendada em casos que se identifica algo estranho no exame clínico, anualmente para mulheres que estão em grupos de risco e de dois em dois anos para mulheres com idade entre 50 e 69 anos.

Os outros exames citados nos artigos fazem parte do diagnóstico final de nódulos identificados para melhor detalhamento de tamanho e seu tipo histológico (maligno ou benigno) sendo eles a ultrassonografia, ressonância, exames de sangue, raio-x, cintilografia, biópsia, exames citopatológico e histopatológico e exames de BRCA I e BRCA II.

Conclusão

Com este estudo pode-se observar que o programa de rastreamento a partir da mamografia é de grande importância e eficácia para o diagnóstico precoce do câncer de mama, juntamente com um maior conhecimento da população feminina sobre o assunto (principalmente as que se encontram no grupo de risco), já que estudos mostraram que as mulheres mais atentas aos sintomas característicos da doença recorriam com maior frequência aos médicos para se obter o diagnóstico precoce, aumentando suas chances de sobrevivência e qualidade de vida.

Contudo o autoexame, que é o método de diagnóstico precoce mais divulgado, não apresenta eficácia relevante, uma vez que as mulheres são erroneamente orientadas e acabam se precipitando ao identificarem nódulos, devido ao receio destes serem malignos. Assim, é mais recomendado o exame clínico, que é realizado por profissionais capacitados, como médicos e enfermeiros, para se evitar o pânico causado pela neoplasia.

Os outros tipos de exames apresentados como ultrassonografia e biópsia são de grande relevância para o diagnóstico final, já que apresentam exatidão do tamanho e tipo de nódulo, características que não são obtidas pela mamografia. Porém, esse conjunto de medidas ainda não está disponível a uma boa parte da população brasileira, principalmente na região nordeste, devido à precariedade do sistema público de saúde.

Assim, é de fundamental importância que haja uma melhor orientação das mulheres e uma maior facilidade de acesso aos meios de prevenção e diagnóstico ofertados, para que se obtenha a diminuição dos casos de mortalidade feminina.

Referências

AMORIM, Vivian Mae Schmidt Lima. **As práticas preventivas para o câncer de mama, do colo útero e da próstata em municípios do estado de São Paulo, Brasil: um olhar sobre a equidade.** 2010. Tese (Doutorado) Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Ciências Médicas.

ASSIS, M; RAMOS, D.N; TOMAZELI, J.G. **Detecção precoce do câncer de mama no Brasil: Um olhar a partir dos exames realizados no SUS.** Rio de Janeiro; Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva; 2014. ilus, graf.

BARBOSA, I.R; COSTA, I.C.C; PÉREZ, M.M.B; SOUZA, D.L.B. **Mortalidade por câncer de mama nos estados do nordeste do Brasil:** Tendências atuais e projeções até 2030. *Revista Ciência Plural.* 2015; 1(1): 4-14.

BARRETO, A.S.B; MENDES, M.F.M; THULER, L.C.S. Avaliação de uma estratégia para ampliar a adesão ao rastreamento do câncer de mama no Nordeste brasileiro. **Revista Brasileira Ginecol obstet.** 2012. 34(2): 86-91.

CAVALCANTI, L.P.G; SIMÕES, P.S.F; SILVA, M.R.R; GALDINO, P.N.R. Assistência em Mastologia em uma Unidade de Referência do Sistema Único de Saúde no Ceará, Brasil. **Revista Brasileira de Cancerologia.** 2012; 58(4): 603-609.

FERNANDES, Bianca Vieira. **Alterações funcionais após tratamento cirúrgico para o câncer de mama.** Porto Alegre; s.n; 2016. 14p.

HÖFELMANN, D.A; ANJOS, J.C. Auto avaliação de saúde e câncer de mama em mulheres de cidade do Sul do Brasil. **Revista Brasileira de Cancerologia.** 2012. 58(2): 209-222.

Instituto Nacional de Câncer (Brasil). **Detecção precoce do câncer de mama.** 2011. Rio de Janeiro; INCA.

Instituto Nacional de Câncer (Brasil). **Rastreamento organizado do câncer de mama: a experiência de Curitiba e a parceria com o Instituto Nacional de Câncer.** Rio de Janeiro: INCA, 2011.24p.

Instituto Nacional de Câncer (Brasil). **Recomendações do INCA para reduzir a mortalidade por câncer de mama no Brasil.** 2011. Rio de Janeiro; INCA.

Instituto Nacional de Câncer (Brasil). **SISMAMA: informação para o avanço das ações de controle do câncer de mama no Brasil.** 2010. Rio de Janeiro; INCA. 8p.

Instituto Nacional de Câncer (Brasil); Ministério da Saúde (Brasil). Controle do câncer de mama: documento de consenso. **Revista Brasileira Cancerologia;** 2004. 50(2): 77-90.

JACOMÉ, E.M; SILVA, R.M; GONÇALVES, M.L.C; COLLARES, P.M.C; BARBOSA, I.L. Detecção do câncer de mama: conhecimento e prática dos médicos e enfermeiros da estratégia saúde da família de Mossoró, RN, Brasil. **Revista Brasileira Cancerologia.** 2011. 57(2): 189-198.

OLIVEIRA, A.C. **A experiência da unidade de diagnóstico mamário do Hospital Clementino Fraga Filho – UFRJ.** 2011.

RAMALHO, Ana. **O câncer de mama no Brasil: situação epidemiológica e rastreamento.** 2009. Rio de Janeiro.

RUBIN, B.A; STEIN, A.T; ZELMANOWICZ, A.M; ROSA, D.D. Perfil antropométrico e conhecimento nutricional de mulheres sobreviventes de câncer de mama do Sul do Brasil. **Revista Brasileira Cancerologia.** 2010. 56(3): 303-309.

TAVARES, T.R.P; ANDRADE, F.B; DANTAS, D.K.F; LUDOVICO, M.R.L; ARAÚJO, D.V. Avaliação de indicadores para câncer de mama no período de 2009 a 2013. **Revista Ciência Plural.** 2016;2(1):30-41.

TORRES, Luiz Gustavo Lombardo. **Neoplasia de mama em mulheres com 70 ou mais anos tratadas em hospital de referência do Rio de Janeiro:** Características epidemiológicas, clínicas e análise de sobrevida. 2008. Rio de Janeiro. 55p.



Como citar este artigo (Formato ABNT):

BERNARDES, Nicole Blanco; SÁ, Ana Cristina Fonseca de; FACIOLI, Larissa de Souza; FERREIRA, Maria Luzia; SÁ, Odila Rigolim de; COSTA, Raissa de Moura. Fatores Associados a não Adesão ao Tratamento da Câncer de Mama X Diagnóstico. **Id on Line Rev.Mult. Psic.**, 2019, vol.13, n.44, p. 877-885. ISSN: 1981-1179.

Recebido: 12/02/2019

Aceito 27/02/2019.